

Shis descarta ajuda aos novos invasores

Todos os invasores reincidentes, já contemplados com lotes pelo GDF, e aqueles com menos de cinco anos de moradia no Distrito Federal, não terão qualquer chance de ser atendidos pela Shis, reforçou ontem o presidente da empresa, Nelson Tadeu Filippelli. A afirmação foi feita em razão da proposta de estudar uma solução para o problema de moradia dos favelados do Serejão. De acordo com levantamento feito pela Administração Regional de Taguatinga e encaminhado à Shis, 108 famílias vivem na área aos fundos daquele estádio, em Taguatinga, última invasão que ainda persiste das 64 registradas no primeiro ano do Governo Roriz.

A Shis já identificou alguns casos reincidentes na invasão do Serejão, através do cruzamento de informações com seus cadastros. "São pessoas que já haviam conseguido lotes em Samambaia e provavelmente venderam e invadiram nova área para ser novamente contemplados", explicou Filippelli. Estas pessoas são "descobertas" pelo GDF e perdem qualquer direito de um lote no Distrito Federal. Entre os invasores do Serejão, a Shis constatou, ainda, que parte deles mudou-se para Brasília recentemente. "Estas pessoas também não terão condições de ser atendidas", disse.